



BRANSDSFORD, J. D.; BROWN, A. L.; COCKING, R. R. (Org.). **Como as pessoas aprendem: cérebro, mente, experiência e escola**. São Paulo: SENAC, 2007.

### **Nara Maria Bernardes Pasinato**

Mestranda em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Bolsista CAPES, Curitiba, PR - Brasil, e-mail: [nara.pasinato@pucpr.br](mailto:nara.pasinato@pucpr.br)

---

O livro é uma edição expandida, resultado do trabalho de dois comitês da Comissão de Educação e Ciências Sociais e do Comportamento do Conselho Nacional de Pesquisa dos Estados Unidos. O objetivo era aprofundar os questionamentos que já vinham sendo pesquisados pelos comitês, mais especificamente em relação à melhor maneira de levar as descobertas que vêm ocorrendo no campo da ciência da aprendizagem para a prática de sala de aula.

A edição se apresenta dividida em quatro partes: Parte I – Introdução, Parte II – Aprendizizes e aprendizagem, Parte III – Professores e ensino, e Parte IV – Rumos futuros da ciência da aprendizagem.

A primeira parte busca esclarecer como as pesquisas científicas atualmente colaboram no que se refere à aprendizagem dos alunos e de que maneira esses estudos podem colaborar na tarefa do ensino do professor. Com base no conhecimento dos mecanismos de aprendizagem existentes, o docente pode reorganizar o seu trabalho na busca de uma aprendizagem efetiva, tanto de jovens como de adultos.

A segunda parte procura demonstrar as diferenças existentes na aprendizagem do que é chamado especialista e principiante, por meio da demonstração de como ocorre o processo de aprendizagem em ambos os casos. São abordados princípios que devem ser considerados no processo educativo, com vistas a desenvolver competências que levem os estudantes a aprender. Além disso, procura esclarecer como se efetiva a instrução e a importância do conhecimento e habilidades preexistentes que os indivíduos possuem na consecução da tarefa da aprendizagem. O acesso aos resultados provenientes das pesquisas na área das neurociências é fundamental para que os educadores possam utilizar essas descobertas na sua prática docente.

A terceira parte do livro tem um teor mais prático, uma vez que descreve experiências e atividades desenvolvidas em escolas, nas áreas da História, Matemática e Ciências. Ao discorrer sobre ambientes de aprendizagem eficazes, procura demonstrar que se faz necessário um repensar sobre os conteúdos ensinados, de que maneira são ensinados e de que forma as avaliações são realizadas. Dessa maneira, o professor pode avaliar se o processo ensino-aprendizagem pode ser efetivado de maneira distinta. Além disso, possui dois capítulos dedicados à aprendizagem do professor e ao uso das tecnologias como apoio à aprendizagem.

Em relação à aprendizagem do professor, o livro faz um exame no que se refere às oportunidades de aprendizagem que estão disponíveis para os docentes, partindo do ponto de vista do conhecimento que se tem acerca dos métodos de facilitar a aprendizagem das pessoas. Na aprendizagem nas escolas, o professor é peça fundamental, tendo em vista que para que possa aplicar o conhecimento existente das novas teorias da aprendizagem, são necessários o acesso e a oportunidade de momentos que possibilitem essa formação.

Já o uso das tecnologias fornece a criação de um novo ambiente de aprendizagem, com novas possibilidades no processo educacional. Contudo, ressalta que “as tecnologias não asseguram a aprendizagem efetiva” (p. 264), mas que esse tipo de ambiente auxilia o processo de aprendizagem, indo ao encontro dos princípios discutidos no livro.

A quarta e última parte do livro apresenta as conclusões e fornece orientações dos passos que a pesquisa seguirá ao analisar como as descobertas nesse campo estão sendo aplicadas em sala de aula. Procura discutir a importância do texto para a obtenção de uma base epistemológica da

---

aprendizagem humana e da sua aplicação na educação e esclarecer o objetivo da obra no que diz respeito à compreensão do processo de aprendizagem, com vistas a um ensino efetivo e eficaz.

A obra demonstra a importância das pesquisas nessa área, a partir do momento em que se pode observar a sua efetiva aplicação na ação docente e os benefícios que dela podem advir, visando sempre a uma melhora do processo educativo.

Recebido: 11/04/2010

*Received:* 04/11/2010

Aprovado: 29/05/2010

*Approved:* 05/29/2010